

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

Aveiro: 100 números, 28000; 50, 13000; 25, 500 réis.—Fôra de Aveiro: 100 números, 28250; 50, 13125; 25, 570 réis.—Brazil: 100 números (moeda forte), 45500.—Pagamento adiantado.—Avelso, 20 réis.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

Annuncios, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. Annuncios permanentes, ajuste especial.—Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c.

A VEIRO

AS PROPOSTAS DE FAZENDA

Segundo lêmos no ultimo numero do *Povo de Aveiro*, projecta-se, n'esta cidade, um comicio para domingo, a fim de protestar, diz a local, contra as resoluções tomadas no que teve lugar ultimamente no *theatro Aveirense*. Ora, as resoluções que se tomaram no *theatro Aveirense* foi representar contra a projectada contribuição predial. Logo, o comicio que se annuncia é para se representar a favor da mesma contribuição.

Tem immensa graça!
A ignorancia foi sempre muito atrevida. E' uma coisa que se diz ha muitos annos mas que nem por isso deixa de ser cada vez mais verdadeira. O que seria de admirar, porém, é que esta terra, depois de ter aturado tantos annos o titi Antonio de Villar passasse a aturar o Jaquim Fontes ou outro equivalente.

Bem sabemos que toda a cidade se riu do titi Antonio e que toda a cidade passaria a rir-se de qualquer titi Jaquim ou titi Manel. Mas nenhum homem, nem nenhuma sociedade, pôde viver em entrudo permanente. As entrudadas duram só tres dias cada anno, durante os quaes são tolerados todos os bobos, pretenciosos, patetas, palhaços, asnos, rabos de patha, chapéus de bombo, cabeçadas e albardas que appareçam. N'esses dias tudo pôde sahir á rua, que a paciência está á prova de tudo. Mas quem se atrever a abusar d'ella no dia immediato, corre imminente risco de ser corrido a cacholetas ou a pontapés.

Basta, pois, de entrudos politicos cá na terra. O titi Antonio de Villar já foi um entrudo longo de mais. Tinha uma qualidade esse titi: era um homem de boa fé, um aldeão em quem o chapéu alto se não podia casar com o engajo, mas honrado e sério ás direitas, tanto que somos capazes de jurar em como elle nunca deixou de acreditar que o Manuel Firmino fosse um santo, destinado pela providencia divina a velar sobre os destinos d'esta terra. Ai da cidade de Aveiro se o Manuel Firmino desapparecesse! E ao mesmo tempo que nós todos mofavamos d'aquelle chapéu alto e casaca do Antonio de Villar, e dos seus calções, que faziam rir as pedras em dia de *Corpus Christi* ou de Santa Joanna Princesa de Portugal, a melhor obra que tem apparecido em Aveiro depois dos immortaes calções, chapéu alto e casaca, — niza, era o nome proprio, não sei se sabem — do Custodio João Marques, ao mesmo tempo que nos mofavamos d'isso tudo, sentiamos atrahidos por uma secreta estima e admiração por aquelle já rarissimo exemplar d'uns typos tão bons, tão simples, tão candidos, que o egoismo e a brutalidade dos tempos modernos vão arrastando n'um sorvedouro de infamias.

Esteve n'isso, talvez, o segredo da paciência e suave tolerancia com que a cidade de Aveiro deixou permanecer por tanto tempo, nas culminancias do Senado, o bom Antonio Vieira de Villar. Foi uma entrudada alegre. Succeder-lhe agora outra, lobrega e triste,

de imbecilidades, jacobinas, na significação réles d'este termo, de rancos avinhados, em que á figura nazarena do Antonio Vieira se sobreponha a figura pharisaica do Marques da Sombra, do Joaquim Santo Thyrsou ou do Jaquim Fontes, seria horripilante.

E, todavia, a democracia tem n'isso pontos de contacto com o velho absolutismo. Assim como a fraquesa dos reis e o hysterismo das rainhas deixavam folgar o poder d'uns validos sem talento e sem honra, com pasmo dos corações honestos, assim a fraquesa e a ignorancia das multidões dão lugar, muitas vezes, ao predomínio d'uns berradores sem merito, sem convicções, sem consciencia, que não devem o seu imperio senão ao retrahimento fraco dos mais intelligentes e a assopramem com gestos desmanchados e gritos fortes os preconceitos e as paixões das massas ignaras.

Não queremos dizer que estes domineem ou venham a dominar em Aveiro. Não. Estamos livres d'isso. Mas sempre é bom cortar-lhes as audacias logo ao principio, para que não nos enxovalhem, quando mais não seja. Entre o Custodio João Marques invocando á cruz de pedra, no quintal, os feitiços salvadores da humanidade ou esperando ancioso, em cada manhã de nevoeiro, a vinda de D. Sebastião, tudo isso n'uma sede de justiça e de regeneração nacional a mais santa e sympathica, embora a menos atilada, entre esse e o Marques da Sombra a bater palmas de moralidade n'um comicio ou um Jaquim d'aspecto torvo e alma vinga a prégar democracia em cima d'um balcão, eu não hesito e fujo a correr para o Custodio João Marques.

Meu querido Custodio! Deus nos mande do céu um pedaço da tua alma para a enxertarmos nas almas putridas d'estes prégaradores dos nossos dias!

O tal comicio d'arraial que se projecta, com Zé Preira e gaita de folles, não tem mais importancia politica do que a romaria do San Thomaz d'Aquino. Importancia politica, dissémos nós. Só se parecem no entremez, que era, antigamente, na Agra do Mendes Leite, ao pé da eira, e onde o Joaquim Santo Thyrsou, se não nos falha a memoria, fez tirocinio para orador de comicios. Se o não fez devia-o ter feito. De resto, não se parecem em coisa nenhuma, seja dicto em abono do pittoresco local, do estrondo dos moiteiros, ainda mais suave ao ouvido de que os estrondos que varios oradores e ouvintes não de fazer no domingo, das glorias foguetaceas do Fartura e José Baixinho, pertencentes a essa geração que já passou, e que era de heroes ao pé d'esta geração de Sombras e Jaquins, e até dos namorós d'esse tempo, em obras, palavras e figuras cem metros acima d'este rachtismo moral e phisico dos jagodinhos machos e fêmeas de comicios. Não offendámos recordações deliciosas que vão na alma de tantos que nos lêem!

O tal comicio, pois, não tem em si importancia nenhuma. Mas, lá para fóra, enxovalha-nos e descredita-nos. Já vimos, n'outro dia, o que elles transmittiram n'um telegramma para o *Diario de Noticias*. Agora, por mais ba-

boseiras que digam os oradores e por mais scenas picarescas que se dêem na assembleia, os mesmos correspondentes não de telegraphar:

«Comicio com dez mil pessoas. Grande ovação ao redactor dos *Successos*. Joaquim Santo Thyrsou arrebatou a assembleia n'um improvisado cheio de imagens. O Renato Franco comparou a pelle do contribuinte com a pelle de um besugo: depois de escamado inclina a cabeça e marcha. Muitos applausos.»

E como ninguem sabe quem é o Joaquim Santo Thyrsou, o Renato Franco e o redactor dos *Successos*, fica-se imaginando em Lisboa e Porto que quando a estatua de José Estevão não tenha sido apeada, ficou, pelo menos, a tremar de inveja e ciúme no seu pedestal.

E' Aveiro a primeira terra, e provavelmente será a unica, que tem a petulancia de convocar um comicio para defender as medidas de fazenda do sr. Fuschini. Olhem que é a primeira e unica. Concordemos que não pôde haver distincção mais honrosa do que esta!

Pelos artigos antecedentes já mostrámos quanto ha de ignorancia e de imbecilidade nos que defendem o augmento da contribuição predial, tal qual é proposto pelo sr. ministro da fazenda.

Entretanto, para ultima lição aos que andam de boa fé, recapitularemos o que dissémos:

1.º Nós não somos, nem muitos outros, contra o augmento da contribuição predial, somos contra a maneira porque isso se pretende fazer. A remodelação do imposto é indispensavel e deve ser feita de fórma que incida sobre o rico, poupando o pobre. Mas porque o sr. Fuschini fez exactamente o contrario, é que nós o combatemos.

2.º No caso em discussão não se trata precisamente d'um augmento de contribuição predial. Trata-se d'um *addicional*, d'uma *transferecia* de imposto, o que differe muito.

Todo o augmento de contribuição predial seria prematuro, e traria sempre como consequencia immediata a desigualdade, emquanto não houvesse um rigoroso cadastro de propriedade em Portugal. Entretanto, se o sr. Fuschini propozesse um simples augmento de contribuição e não uma *transferecia* equivalendo a um *addicional* não seriam tantas as iniquidades, que se resumem principalmente no seguinte:

3.º O concelho que não produzir o sufficiente para o seu consumo e tenha de importar paga pela propriedade do concelho que exporta. A transferecia de contribuição é pela quantia do real d'agua cobrado. O concelho A consumia 5 do que produzia e 5 do que importava. O concelho B produzia 10, consumia 5 e exportava 5 para o concelho A. Pois a propriedade mais sobrecarregada não é a que produzia 10, mas a que produzia 5. A que produzia 10 fica sobrecarregada como 5 e a que produzia 5 é que fica sobrecarregada como 10.

Qual é o João ou o Jaquim orador capaz de defender no projectado comicio de Aveiro tamanha iniquidade sem que lhe caia na cabeça o engajo d'aquelle pobre

labrego que não farto de ser esfolado pelos parasitas que tiveram padrinhos para os metter nos correios, ainda se erguem contra elle, a descompol-o, em nome do pobre e das *classes trabalhadoras* a que elles pertencem?

Não apparecerá por ahi esse benemerito engajo?

4.º Havia concelhos onde o contrabando se exercia em muito maior escala do que em outros. Pois os concelhos mais honestos são tributados pelos concelhos mais ladrões.

Só estas duas desigualdades bastam para immortalisar o projecto.

Mas temos mais.

5.º O cidadão que possuir dois palmos de terra é sobrecarregado com um imposto desigual e vexatorio. O que possuir milhares de contos de réis em acções da Companhia dos Tabacos, do Banco Ultramarino, etc, não é sobrecarregado nem com mais cinco réis.

Meu Deus! Não apparecerá, não surgirá d'essas aldeias, com um engajo ás costas, um labrego que deite abaixo as *sabencias* dos illustres *trabalhadores* que vão ao projectado comicio defender essa infamia?

6.º A grande propriedade pôde, por dois motivos, aguentar a sobrecarga que o sr. Fuschini lhe arruma. Um, é porque quem tem cem contos ainda fica com muitos recursos se lhe levarem vinte. Outro, é porque a grande propriedade está fóra da matriz ou por um valor inferior, quando não é insignificante.

O pequeno proprietario, porém, que já vivia cheio de embarcos com cem mil réis não poderá, d'aqui por deante, viver com menos vinte. Por outro lado, não trazendo cinco réis roubados ao fisco, porque não tem importancia para metter medo ou fazer mal ao escrivão de fazenda, é sobre elle que recahirá o aggravamento todo.

Ora o districto de Aveiro é d'aquelles em que a propriedade está mais dividida. Milhares de agricultores vivem das suas pequenas terras ou das que trazem de renda. Entretanto, é d'aqui que parte o grito, em nome dos *pobres*, em favor da tremenda espoliação.

Ah! labregos de Villar, de S. Bernardo, de Arada, de Verdemilho, de Cacia, etc, como eu lamento agora a vossa ignorancia! Senão, havia de vê-vos abandonar no domingo, por um instante, os vossos rudes trabalhos do campo, para virdes a Aveiro, com os malhos da eira, ensinar *socialismo* a estes *socialistas* de... borra.

7.º Não se pôde admittir nenhum augmento de imposto, seja elle qual for, emquanto se não cortarem as despesas inuteis. Ora ainda havia *milhares* de contos a reduzir antes de se chegar á pelle do contribuinte.

Diminuisse o governo despesas superfluas desde já que ahi teria dinheiro para as primeiras urgencias do thesouro. E mandasse em seguida fazer o cadastro da propriedade e estudar outras bases precisas para a completa remodelação do imposto.

8.º e ultimo. Applaudir o sr. ministro da fazenda na transferecia do real d'agua para a contribuição predial é dar-lhe força e prestigio. Ora mesmo que a con-

tribuição predial fosse boa são tão más as medidas restantes do sr. Fuschini que o merito d'uma ficaria eclipsado de todo pelos prejuizos das outras.

E, posto isto, — e deixámos de parte muitos argumentos — os carpinteiros, marceneiros, sapateiros, etc, que, quando não sejam feridos directamente pela contribuição industrial não de sel-o indirectamente com a mesma gravidade porque vivem das lojas e officinas cujas taxas foram desmedidamente augmentadas, esses todos, repetimos, e os marnotos, barqueiros e mais trabalhadores congeneres, que corram a applaudir os *especuladores* do comicio, em vez de os correrem a batatas, que o fisco em breves mezes lhes mostrará as duras consequencias da sua leviandade.

Ide, ide todos á festa do Zé Preira, que a nossa consciencia fica tranquilla uma vez que o nosso dever fica cumprido.

Convenção sanitaria internacional

O texto da convenção sanitaria internacional contra a cholera foi assignado em Dresde em 15 de abril ultimo pelos plenipotenciarios dos seguintes paizes: Alemanha, Austria, Hungria, Belgica, França, Italia, Hollanda, Prussia e Suissa.

Os delegados da Inglaterra, Dinamarca e Suecia adheriram com a reserva da acceitação por parte dos respectivos governos. Os de Hespanha declararam que actualmente só acceitavam as medidas tomadas em terra contra a cholera.

Os representantes de Portugal, Grecia e Turquia não acceitaram o novo systema quarentenario.

Eis um resumo das deliberações approvadas pela conferencia de Dresde.

O governo de paiz contaminado de cholera deve notificar immediatamente aos diversos governos a existencia do foco cholericó, a marcha e modificações da epidemia, e as medidas tomadas com o fim de combater a extensão da epidemia, relativamente á inspecção sanitaria, ao isolamento dos doentes, á desinfeccção, e ás medidas tomadas para os navios sahidos do porto inficionado, bem como á exportação dos objectos susceptiveis.

Os governos dos paizes indemnes terão o direito de publicar as medidas que julgarem convenientes contra as proveniencias do paiz contaminado, ficando com a obrigação de as communicar immediatamente ao agente diplomatico ou consular do paiz contaminado.

Deixa de ser contaminada toda a circumscripção territorial em que não tenha havido caso algum de cholera ou fallecimento d'esta doença desde 5 dias, dado o caso de terem sido executadas as medidas de desinfeccção necessarias.

As cartas e correspondencias, impressos, livros e jornaes, não serão sujeitos a nenhuma restricção ou desinfeccção.

São banidas as quarentenas terrestres, podendo ser retiradas apenas as pessoas atacadas de cholera, e limitando-se a intervenção medica a uma visita sanitaria dos viajantes, e aos cuidados a dar aos doentes.

Não são considerados navios

infectados aquelles que não obstante terem sabido de um porto contaminado, não tiveram casos de morte ou de cholera durante a travessia, sendo apenas qualificado de—suspeito,—o navio que embora tenha tido casos de cholera a bordo, não os ter comtudo desde 7 dias.

Administração do "Povo de Aveiro."

Em virtude dos impostos com que pela última reforma foram onerados os serviços de cobrança por intermédio dos correios, pedimos aos nossos estimados assignantes a fineza de nos enviarem em estampilhas ou vale nominal a importância das suas assignaturas, deduzindo n'esse acto a despeza a fazer com a remessa.

Aquelles, porém, que por qualquer motivo o não fizerem, rogamos o favor de saldarem as suas assignaturas logo que, pelas estações telegrapho-postaes respectivas, lhes seja apresentado o competente recibo, poupan-do-nos assim a novos sacrificios e despezas.

NOTICIARIO

CAMARA MUNICIPAL

Hontem, como na penultima quarta-feira, não houve sessão da camara municipal por falta de numero. Naquelle dia compareceram os srs. Jayme Lima, Jeronymo Coelho, Gamellas e Alvaro de Moura. Hontem apenas compareceram os srs. Jayme Lima, Alvaro de Moura e Alves da Rosa.

Além d'outros negocios que havia para tratar na sessão de hontem, o sr. presidente tencionava apresentar o projecto do novo mercado do Cojo e propôr que se abrisse concurso para a sua execução.

O relógio dos paços do concelho

O relógio dos paços do concelho, como regulador central da cidade, merece ser tratado com mais atenção e pericia artistica.

No domingo, o sino dos quartos esteve badalando todo o dia quasi ininterruptamente. Mettia dô.

S. Christovão alambazado

O Povo do Norte, de Villa Real, referiu-se ha dias, mal humorado, ao S. Christovão d'aquella villa, e nos seguintes termos:

"Uma das ridiculas velharias d'esta terra, d'aquellas que ha muito deveram ter acabado, é a exhibição de S. Christovão, que todos os annos se faz n'esta villa por occasião da festa de "Corpus Christi". Torna-se necessario acabar com isso, em nome do decoro e em nome da propria religião.

Imagine-se uma imagem de 4 a 5 metros de altura, monte-se sobre uma carreta de quatro rodas, vista-se-lhe uma longa tunica encarnada, e ahi vai um santo por essas ruas

FOLHETIM

— 13 —

OS REIS

Em 1900

IV

Pronunciou estas palavras como uma confissão involuntaria, e, com a cabeça inclinada para traz, n'um movimento que parecia offerecer os seus bellos hombros e garganta de joia, procurava os olhos de seu marido.

Mas elle não olhava para ella. Ferida no seu orgulho, levantou-

se rapidamente e continuou em voz um pouco surda:

— Mas o que está acabado, está acabado. Afastou-se de mim, julgando que eu me ia embora. Resignei-me. E faço-lhe a justiça de julgar que não passou de nós dois este desaguisado e que se me abandonou foi por uma idéa, por um sonho, sem ser substituída por nenhuma outra mulher no seu coração.

Hermann julgou vêr n'esta affectação de confiança uma allusão disfarçada, o que fosse de ciúmes. E Wilhelmina surpreendeu-lhe um carregado de sobranceiras. Mas, dominando-se completamente, accrescentou:

— Emfim, para que falar n'estas coisas? Outra vez o repito: eu só

vim aqui para lhe apresentar as homenagens da primeira das suas subditas, a mais dedicada e fiel. Accrescentarei sómente: "Acaute-la-te, rei, filho de reis, com o que vaes fazer." E para que se lembre melhor da minha advertencia, mandei que trouxessem aqui o nosso filho.

Tinha voltado aos seus modos, aquella imperturbavel magestade dos Altemburgos. E eis porque elle se sorria ironicamente enquanto ella abria a porta por si mesma.

A aia, madame de Schlieffen, uma senhora velha, sécca, de aspecto grave, empurrou uma creança adeante de si, muito linda de feições, mas com uma cabeça muito grande e ar abatido.

O rosto de Hermann contrahiu-

se rapidamente e continuou em voz um pouco surda:

— Mas o que está acabado, está acabado. Afastou-se de mim, julgando que eu me ia embora. Resignei-me. E faço-lhe a justiça de julgar que não passou de nós dois este desaguisado e que se me abandonou foi por uma idéa, por um sonho, sem ser substituída por nenhuma outra mulher no seu coração.

Hermann julgou vêr n'esta affectação de confiança uma allusão disfarçada, o que fosse de ciúmes. E Wilhelmina surpreendeu-lhe um carregado de sobranceiras. Mas, dominando-se completamente, accrescentou:

— Emfim, para que falar n'estas coisas? Outra vez o repito: eu só

vim aqui para lhe apresentar as homenagens da primeira das suas subditas, a mais dedicada e fiel. Accrescentarei sómente: "Acaute-la-te, rei, filho de reis, com o que vaes fazer." E para que se lembre melhor da minha advertencia, mandei que trouxessem aqui o nosso filho.

Tinha voltado aos seus modos, aquella imperturbavel magestade dos Altemburgos. E eis porque elle se sorria ironicamente enquanto ella abria a porta por si mesma.

A aia, madame de Schlieffen, uma senhora velha, sécca, de aspecto grave, empurrou uma creança adeante de si, muito linda de feições, mas com uma cabeça muito grande e ar abatido.

O rosto de Hermann contrahiu-

se rapidamente e continuou em voz um pouco surda:

— Mas o que está acabado, está acabado. Afastou-se de mim, julgando que eu me ia embora. Resignei-me. E faço-lhe a justiça de julgar que não passou de nós dois este desaguisado e que se me abandonou foi por uma idéa, por um sonho, sem ser substituída por nenhuma outra mulher no seu coração.

Hermann julgou vêr n'esta affectação de confiança uma allusão disfarçada, o que fosse de ciúmes. E Wilhelmina surpreendeu-lhe um carregado de sobranceiras. Mas, dominando-se completamente, accrescentou:

— Emfim, para que falar n'estas coisas? Outra vez o repito: eu só

vim aqui para lhe apresentar as homenagens da primeira das suas subditas, a mais dedicada e fiel. Accrescentarei sómente: "Acaute-la-te, rei, filho de reis, com o que vaes fazer." E para que se lembre melhor da minha advertencia, mandei que trouxessem aqui o nosso filho.

Tinha voltado aos seus modos, aquella imperturbavel magestade dos Altemburgos. E eis porque elle se sorria ironicamente enquanto ella abria a porta por si mesma.

A aia, madame de Schlieffen, uma senhora velha, sécca, de aspecto grave, empurrou uma creança adeante de si, muito linda de feições, mas com uma cabeça muito grande e ar abatido.

O rosto de Hermann contrahiu-

se rapidamente e continuou em voz um pouco surda:

— Mas o que está acabado, está acabado. Afastou-se de mim, julgando que eu me ia embora. Resignei-me. E faço-lhe a justiça de julgar que não passou de nós dois este desaguisado e que se me abandonou foi por uma idéa, por um sonho, sem ser substituída por nenhuma outra mulher no seu coração.

Hermann julgou vêr n'esta affectação de confiança uma allusão disfarçada, o que fosse de ciúmes. E Wilhelmina surpreendeu-lhe um carregado de sobranceiras. Mas, dominando-se completamente, accrescentou:

— Emfim, para que falar n'estas coisas? Outra vez o repito: eu só

vim aqui para lhe apresentar as homenagens da primeira das suas subditas, a mais dedicada e fiel. Accrescentarei sómente: "Acaute-la-te, rei, filho de reis, com o que vaes fazer." E para que se lembre melhor da minha advertencia, mandei que trouxessem aqui o nosso filho.

Tinha voltado aos seus modos, aquella imperturbavel magestade dos Altemburgos. E eis porque elle se sorria ironicamente enquanto ella abria a porta por si mesma.

A aia, madame de Schlieffen, uma senhora velha, sécca, de aspecto grave, empurrou uma creança adeante de si, muito linda de feições, mas com uma cabeça muito grande e ar abatido.

O rosto de Hermann contrahiu-

se rapidamente e continuou em voz um pouco surda:

— Mas o que está acabado, está acabado. Afastou-se de mim, julgando que eu me ia embora. Resignei-me. E faço-lhe a justiça de julgar que não passou de nós dois este desaguisado e que se me abandonou foi por uma idéa, por um sonho, sem ser substituída por nenhuma outra mulher no seu coração.

Hermann julgou vêr n'esta affectação de confiança uma allusão disfarçada, o que fosse de ciúmes. E Wilhelmina surpreendeu-lhe um carregado de sobranceiras. Mas, dominando-se completamente, accrescentou:

— Emfim, para que falar n'estas coisas? Outra vez o repito: eu só

vim aqui para lhe apresentar as homenagens da primeira das suas subditas, a mais dedicada e fiel. Accrescentarei sómente: "Acaute-la-te, rei, filho de reis, com o que vaes fazer." E para que se lembre melhor da minha advertencia, mandei que trouxessem aqui o nosso filho.

Tinha voltado aos seus modos, aquella imperturbavel magestade dos Altemburgos. E eis porque elle se sorria ironicamente enquanto ella abria a porta por si mesma.

A aia, madame de Schlieffen, uma senhora velha, sécca, de aspecto grave, empurrou uma creança adeante de si, muito linda de feições, mas com uma cabeça muito grande e ar abatido.

O rosto de Hermann contrahiu-

se rapidamente e continuou em voz um pouco surda:

— Mas o que está acabado, está acabado. Afastou-se de mim, julgando que eu me ia embora. Resignei-me. E faço-lhe a justiça de julgar que não passou de nós dois este desaguisado e que se me abandonou foi por uma idéa, por um sonho, sem ser substituída por nenhuma outra mulher no seu coração.

Hermann julgou vêr n'esta affectação de confiança uma allusão disfarçada, o que fosse de ciúmes. E Wilhelmina surpreendeu-lhe um carregado de sobranceiras. Mas, dominando-se completamente, accrescentou:

— Emfim, para que falar n'estas coisas? Outra vez o repito: eu só

a dia tomam maior extensão, ha outras que, tendo sido tratadas com algum cuidado, já empregando-se o sulfureto de carbone, já adubando-as com adubos vegetaes e mineraes, apresentam uma vegetação animadora, e, tendo escapado das geadas da primavera, estão limpando com rapidez e ganhando muito no seu desenvolvimento com a temperatura elevada.

As criptogamicas fizeram alli este anno, como de costume, estragos de consideração; a *anthracnose*, sobre tudo, atacou este anno castas de videiras até agora indemnes, tornando-se até improficuos os tratamentos cupricos, geralmente empregados.

O *mildeu* tambem vein augmentar a longa lista dos inimigos da vinha, mas as pulverisações com o sulfato de cobre, este anno muito empregadas n'aquella localidade, tem tido o desenvolvimento do *preñospora viticola*.

Sobre o rendimento da futura colheita não se pôde ainda formar juizo.

Calcula-se que a Bairrada terá este anno mais vinho que o anno passado; no entanto, por serem ainda muitos os contratemplos a temer, é cedo para se poder contar com a produção do fructo que vai no começo do periodo critico do seu desenvolvimento.

O vinho da colheita passada está quasi todo vendido. Os preços actualmente estão altos, reputando-se a pipa de 600 litros a 45000 réis, no concelho de Anadia.

Arthur Ravara

Consta-nos que se acha bastante doente, em Lisboa, este nosso distincto contrerraneo.

O novo mercado do Cojo

Como dizemos em outro lugar, não pode ser apresentado na sessão da camara de hontem o projecto do novo mercado do Cojo. Na mesma sessão devia igualmente ser proposto que se abrisse concurso para a execução de tão importante obra.

O novo mercado será todo de ferro e vidro, e dividido em tres alas, e será construido sobre o terreno do antigo Ilhote, conforme o projecto da camara anterior.

O seu custo não deve exceder nove contos de réis, sem contar com o valor das necessarias expropriações.

A camara conta fazer face ás despezas d'esse encargo com o proprio rendimento do mercado.

Enlouqueceu em Chicago, onde actualmente se encontrava, por ter fugido de Portugal para se furtar á responsabilidade do celebre casamento simulado, Pedro de Almeida Soriano, o principal protagonista d'essa farçada.

A arte de furtar

Descobriu-se que os gatunos, no Porto, punham agora em pratica o seguinte engenhoso processo de furtar:

Encontram um carreiro na rua, procuram saber-lhe o nome, o do patrão e a morada d'este. Conseguindo isto escrevem um bilhete

em nome do carreiro pedindo 10, 14 ou mais tostões para pagamento de uma multa que lhe foi imposta. O bilhete é entregue ao dono do carro por uma pessoa inconsciente, a qual volta a entregar o dinheiro ao gatuno ou gatunos.

O que se dá com os carreiros dá-se em muitos outros casos que elles sabem aproveitar com habilidade.

Libras! Libras!

Lê-se no *Thomarense*:

"Sabemos que a officialidade de infantaria 11 já no ultimo pagamento recebeu parte do soldo em libras esterlinas."

Desconfiamos...

Theatro

E' no proximo dia 18 do corrente que se realisa o beneficio do Monte-pio Aveirense. O espectáculo compõe-se das comedias *Ouros, paus, copas e espadas*, em 3 actos; e *Amor constipado*, em 1 acto.

A *troupe* é coadjuvada pelas actrizes D. Maria da Luz Velloso e D. Belmira Sanguinetti.

Cresça o monte...

Desappareceu o recebedor da comarca de Portalegre, o dr. Joaquim Luiz Machado. No balanço dado á recebedoria descobriu-se um alcance de 16:000000 réis.

Tambem desappareceu Theodoro dos Santos Costa, empregado na recebedoria do Cadaval, deixando um desfalque de 1:399000 réis.

E segue...

O bazar em Ilhavo

A commissão respectiva distribuiu já grande numero de circulares, pedindo prendas para o bazar que vai haver n'aquella villa, em beneficio do cofre dos bombeiros voluntarios, sendo no geral bem acceite o appello da benemerita commissão.

Os trabalhos acham-se já muito adelantados, esperando-se, por isso, que a festa possa effectuar-se no principio de julho proximo.

Exportação de lagostas

Durante os mezes de março, abril e maio ultimos carregaram-se fóra da barra do porto de Vianna do Castello 14 navios francezes, que conduziram para Brest, Camaret, Abewrach e Roseoff 26:011 lagostas vivas, no valor approximado de 6:500000 réis.

A Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, começa hoje com um novo horario das linhas de Leste e Norte, Lisboa, Cintra e Beira Baixa.

Crime horripilante

Na freguezia de Carvalhosa, do concelho do Marco de Canavezes, deu-se na noite de 29 de maio findo um crime revoltante que tem causado a mais sinistra impressão nos povos d'aquelles sitios.

Na occasião em que Manuel dos Santos recolhia dos trabalhos agricolas a sua casa, reprehendeu uma engeitada que ha annos tinha em sua companhia, por motivos que facilmente se comprehendem. A rapariga, n'um impeto de cólera e

se n'uma expressão profundamente dolorosa. Amava muito aquella creança, mas fazia-lhe mal vê-la. A idéa da injustiça mysteriosa de que ella era victima, a ironia do destino, que dava aquelle rebentão enfermizo a uma raça de reis poderosos, enchia Hermann d'uma tal amargura de revolta e de protesto que este sentimento fortissimo não deixava muitas vezes expandir-se a sua ternura paterna. Tinha-se visto obrigado, como era natural, a deixar a educação d'aquella creança doente aos cuidados da mãe e sabia quantas lições de pretendida dignidade—aos cinco annos!—e de orgulho *professional* e de etiqueta imbecil lhe davam já, aquelle fragil aborto real. E pensava que no dia em que a creança fosse grande

malvadez, lançou as mãos ao pescoço do padrasto e estrangulou-o de tal modo que a morte sobreveio-lhe quasi instantanea.

O poder judicial, que tomou conta do facto, decerto premiará a criminosa como ella merece.

Salinas

O tempo vai de feição para acelerar os trabalhos das salinas, em algumas das quaes elles estão já adelantadissimos.

Roubos de gallinhas

Os gatunos tem feito nas ultimas duas semanas rusga ás capoeiras, e com bom exito. Não tem trabalhado em vão, louvado seja Deus.

Ao sr. Sebastião de Carvalho e Lima fizeram elles limpeza completa no galinheiro, levando ainda uns poucos de coelhos. Para esta operação tiveram de escalar o muro da quinta.

A policia anda a farejar, mas valia-lhe mais estar a dormir.

A outro individuo da rua do Carmo, tambem os larapios assaltaram a capoeira, levando d'alli duas excellentes gallinhas que o dono reservava para uma festa de familia.

A uma senhora da rua do Espírito Santo igualmente surripiram seis gallinhas e um rechumchudo frangão, que era o enlevo das suas companheiras.

Ahi para S. Bernardo, os roubos de gallinhas tem egualmente sido numerosos.

Vigiar, pois, as capoeiras.

Foi para as Caldas de S. Pedro do Sul o sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa.

Obito

No hospital da Misericordia, falleceu na segunda-feira o veterano José da Cunha, nonagenario, cujos feitos militares lhe valeram a medalha da Torre e Espada.

Uma força de cavallaria 10, depois do funeral, deu as respectivas descargas.

Desastre

O sr. Tavares Lebre, rico proprietario de Verdemilho, foi ha dias victima d'um desastre, que o obrigou a recolher á cama.

Quando descia uma escada em sua casa, perdeu o equilibrio e cahiu desamparado nos degraus, resultando soffrer um entorse n'um pé e leves escoriações na mão direita.

Foi promptamente operado pelo sr. Gonçalves Netto.

O enfermo, apesar da sua avancada idade, acha-se consideravelmente melhor.

Um conde desertor e gatuno

Um despacho de Vienna, publicado nos jornaes, diz que o conde de Wallis, parente afastado da rainha Victoria, e capitão de um dos regimentos mais distinctos da guarnição da capital austriaca, desappareceu d'alli na semana ultima.

Passadas quarenta e oito horas levantou-se o auto a este respeito, formando-se o sumario do facto; mas quasi ao mesmo tempo começaram a apresentar-se queixas por actos de burla bastante importantes, praticados pelo fugitivo.

—a admitir a hypothese de que visse—encontraria n'elle um coração falso, uma cabeça vaidosa cheia de tolices, que já não seria tempo de lhe dar outra orientação e, portanto, que corria o grande risco d'aquella mãe altiva e d'aquella aia enfatuada lhe roubarem a alma de seu filho para sempre.

—Anda cá, Wilhelm, disse a princesa.

Pegou na creança pela mão e levou-a ao pé do principe.

—Abraça teu pae. E accrescentou logo:—escuta, desde este momento não é só teu avô que é rei, é o teu pae tambem.

—Não lho fale n'essas coisas, disse bruscamente Hermann. O que quer que elle perceba d'isso?

(Continúa.)

O conde, quando desapareceu, tinha escripto cartas insinuando que se suicidava. Mas a policia não se deixou illudir com isso, e seguiu-lhe na pista.

No dia 30 de maio foi o conde de Wallis descoberto em Semmering, onde se havia occultado. Sendo preso, quiz oppôr alguma resistencia. Os agentes encarregados da sua prisão pozeram-lhe então anjinhos e d'esta fórma o conduziram a Vienna.

Formou-se-lhe desde logo conselho de guerra por deserção. Mas o conde terá também que responder pelos roubos e abusos de confiança que praticou, em prejuizo de grande numero de officiaes seus camaradas; e pelo delicto de delapidação de fundos do regimento.

Ponte de S. João de Loure

Communicam de Alquerubim que apesar da interrupção que tem tido, acham-se muito adelantados os trabalhos da ponte de S. João de Loure, estando já concluida a ponte da Bageira, que tem 60 metros de comprimento; prompto o pilar na margem esquerda do rio Vouga; e devendo começar-se por estes dias o ultimo pilar que está para construir, junto ao poço de ferro.

E' uma obra monumental, digna de ser vista.

E' construida pela Empresa Industrial Portugueza.

«A Correspondencia»

Recomeçou a sua publicação este jornal, que defende os interesses dos empregados telegrapho-postaes, de que é órgão. Apresenta-se bem redigido.

A "Correspondencia", tem agora os escriptorios de redacção e administração n'esta cidade, na rua das Barcas. A impressão é feita em Coimbra, Que a sorte a bafeje.

Cholera

Foram declarados inficionados de cholera morbus os portos de Marselha e de Bordens, o primeiro desde o dia 25 de maio e o segundo desde 1 do corrente.

Tambem passaram a qualificação de suspeitos de cholera morbus os portos do imperio da Russia, a datar do corrente mez.

Em Marselha, desde 22 de maio até 1 do corrente, houve 14 casos de cholera e 11 obitos. As auctoridades, porém, negam a pés juntos que exista alli a epidemia.

Em Constantinopla, a cholera está fazendo estragos em varios povos do Tigre. Recoeia-se que a epidemia se estenda por todo o valle d'este rio.

Affirma-se que estão oficialmente confirmados os boatos do reaparecimento da cholera em Hamburgo.

Novo invento

O instituto Franklin, de Philadelphia, conferiu a medalha de ouro ao sr. Fiske, official de marinha americana, pela invenção do aparelho electrico denominado "Reng-fines", para determinar a distancia entre um navio inimigo ou qualquer outro objecto, uma fortaleza, uma boia, etc., etc.

Barra de Aveiro

Sahidas em 5 de junho: Hiato Razoilo, capitão M. F. Razoilo, para Lisboa, com sal.

Entradas em 7: Hiato Machado Novo, mestre D. J. Gago, de Caminha, em lastro.

Vento N. brando. Mar um pouco agitado.

DE TODA A PARTE

Nos talhos de Monsão baixou a carne de vacca 40 réis em kilogramma.

Foi publicado um decreto regulando a entrega das receitas com

que as camaras municipaes tem de concorrer para o fundo de soccorros a naufragos.

Determinou-se que não sejam concedidas licenças registadas ou com vencimento aos officiaes dos corpos do exercito, que estiverem em inspecção.

Está presa na cadeia de Idanha-a-Nova uma mulher de nome Anna Salgado e seu segundo marido, por suspeitas d'aquella ter envenenado o primeiro conjuge, que falleceu em fevereiro de 1889, na povoação de Olêdo, e elle ser inculcado como cúmplice em tal delicto.

Os cereaes, e principalmente o milho grosso, estão por preços baixissimos em Villa Real.

Em uma das arrecadações do paço das Necessidades foi encontrada uma porção de pratos de prata, tendo gravadas no fundo as armas de D. João V.

Em Espinho estão já alugadas muitas casas, principalmente para hespanhoes.

O sr. ministro da guerra concedeu licença ás bandas regimentaes para poderem concorrer a certamen musical que vae realizar-se no dia 25 do corrente no passeio publico, em Braga.

Tem embarcado já este anno, no porto de Leixões, cerca de 8:000 passageiros para o Brazil.

O presidente da republica franceza, mr. Carnot, vae fazer uma viagem a Brest. Por esse motivo foram chamadas áquella porto varias esquadras para fazer as honras.

Dizem da Beira que dêram os melhores resultados as primeiras pesquisas de perolas em Barazuto.

Carimbos
 Cessem do Freire sabio e do Baptista
 A fama dos carimbos de borracha;
 Cale-se do paiz todo o artista
 Que apregoa por hi essa laracha:
 Que eu canto os carimbos de pau buxo
 Feitos por Zé da Silva—obra de luxo;
 Cesse tudo do Algarve até Melgaço,
 Que um carimbo melhor suizo no espaço!

O Rei dos Carimbos
Pedidos a José da Silva
 RUA DE JESUS, 1—AVEIRO

Carteira perdida

ACHOU-SE uma carteira com algum dinheiro, no dia da festa do Corpo de Deus, em casa de J. Santo Thyro. Entrega-se a quem dê signaes certos, e pagar a despezas d'este annuncio.

AO PUBLICO

JEREMIAS DOS SANTOS participa ao publico que vende excellente azeite fino pelos seguintes preços: Cada litro, 220 réis; porção de 5 litros, 950 réis; em maior porção, grande abatemento. Tambem vende vinagre branco fino, de superior qualidade, a 80 réis o litro e os 20 litros a 15200 réis. Vendas a retalho.

LARGO DO ESPIRITO SANTO
(Ao Chafariz)

Dr. Duarte Mendes Correia da Rocha
ADVOGADO
 10, PRAÇA DO COMMERCIO, 10
AVEIRO
VARIÉDADES

A serpente domestica

Caipa, indio que habitava nas margens do Atrato, acima de Quibdó, herdára de seus paes a sciencia de embriagar e domesticar serpentes.

Em uma das suas excursões pelos bosques encontrou uma viborasinha no ninho de uma boa.

Com todas as precauções que o caso pedia, apoderou-se do reptil, levou-o para casa, mettu-o em uma canastrinha de vimes, e começou a creal-o e a educal-o, tal como se se tratasse de uma creatura humana.

Por aquelle tempo enamorou-se Caipa de Maria, a quem todos chamavam a sereia de Andágueda e se distingua pela sua rara formosura e por saber nadar como um peixe.

Correspondeu Maria ao amor de Caipa, e casaram-se, como era natural.

Quando ella soube que seu marido creava uma cobra, teve um grande susto e, banhada em lagrimas, rojou-se-lhe aos pés, supplicando-lhe que matasse o perigoso reptil.

Queriu muito Caipa a sua mulher, mas não annuiu á supplica. O animal ia-se convertendo em serpente, e o indio desejava observar-o em todo o seu desenvolvimento.

Decorreu um anno. A viborasinha desaparecera para dar lugar a uma enorme verrugosa que, todas as vezes que soava um tambor, se arrastava da grande cova, onde por ultimo se havia aninhado, até os degraus da cabana de Caipa, para receber das mãos do dono o alimento quotidiano, que consistia em uns bolos de milho cosido.

Uma linda creança alegrava então o albergue e brincava no regaço de Maria, que se julgava a mais feliz das mulheres quando ouvia o seu filhinho chamar *mamá*.

Uma manhã... corria o mez de fevereiro, epocha em que costuma subir até ás cabeceiras do Atrato um peixe chamado bocachico, que vive a maior parte do anno nos esteiros formados pelo rio perto do mar.

E' curiosissimo o que se dá com este animal.

Regularmente, meado janeiro, começa o bocachico a sua peregrinação, dirigindo-se ainda além de Quibdó. Permanece n'aquellas paragens até março ou abril, e n'um dia determinado retira-se, fazendo uma verdadeira revolução.

Quando me referiram isto, não o quiz acreditar; todas as duvidas porém se desvaneceram uma vez que ouvi trair as ondas do Atrato, como se levassem em seu seio os exercitos de Xerxes ou de Alexandre.

Logo que o peixe começa a subir, os indios abandonam tudo pela pesca; e é enorme a quantidade que apanham em redes e armatções.

Os direitos d'esta industria, pagos á municipalidade, elevam-se annualmente a mais de dez mil pesos fortes (9:000\$000 réis).

No dia da retirada quem metter uma canastra no rio retira-a cheia de bocachicos, porque os peixes, ao descerem, prendendo-se uns aos outros pelas guelras, formam grandissimas enfiadas que se não quebram emquanto não chegam ao termo da sua viagem.

Ora uma manhã de fevereiro, dizia eu, Caipa e Maria preparavam-se para ir á pesca. Beijaram

a creancinha, que deixaram no berço, confiados em que dormiria ainda duas horas, pelo menos, embarcaram na sua canoazinha e começaram a cortar as aguas do rio, completamente livres de cuidados.

Havia já uma hora que pescavam.

O barquinho estava quasi cheio, e Caipa deitava suas contas sobre o quanto lhe poderia produzir aquella grande porção de peixe.

De repente ouviu-se ao longe o silvo de uma boia.

—Pobre verrugosa! disse o indio; esqueci-me de lhe dar a ração, e o animal está exasperado com fome.

A estas palavras Maria deu um grito e, olhando de um modo singular para seu marido, atirou-se immediatamente á agua, nadou com incrível rapidez, e n'um momento desapareceu na margem escarpada e, n'aquelle sitio, coberta de matto virgem.

Em vão os cipós lhe oppunham seus laços e as sarças seus espinhos; a india investia-os com a sanha de uma fera, deixando n'elles os vestidos, os cabellos, pedaços de carne, e seguia sempre como louca, em direcção da cabana, onde ficára o innocente.

Pallida, desgrenhada, anhelante, aproxima-se, chega, salta o canhão, precipita-se no aposento e...

Tudo alli jazia em silencio: o berço estava vazio, e sobre a branca almofadinha onde, havia pouco, um anjinho pousava a fresca face, as manchas repugnantes de uma baba densa e sangrenta disseram á pobre mãe o que fóra feito do filho.

Doida, terrivel, feroz, lança em torno de si um olhar, como procurando alguma cousa. Vê uma faca: empunha-a, corre á guarida da serpente, arroja-se sobre ella e, brandindo o ferro, busca entre as escamas viscosas do medonho reptil um sitio para cravar-lh'a sem tocar no fructo do seu amor.

Mas o animal, que estava repleto e precisava digerir o corpo palpitante que havia devorado, envolveu a desventurada Maria em seus aneis constrictores, cingindo-se a ella em apertada espiral...

Caipa que, no grito e olhar de sua mulher adivinhára toda a horrivel verdade, saltou á agua após ella, e alcançou a riba quasi ao mesmo tempo; mas a carreira da misera através do bosque era tão veloz, que o indio, apesar do seu vigor, não pôde segui-la de mais perto.

Quando o pobre pae chegou á chonpana, aquella solidão foi outro raio de luz funebre que lhe dirigiu os passos para a morada da serpente.

Ao approximar-se da cova, viu Caipa um grupo informe, do qual apenas se destacava o rosto livido de sua mulher, immovel, mas ainda contrahido pelas torturas de uma horrivel agonía.

O indio soltou um rugido medonho, e com os cabellos eriçados e os olhos falcantes, accendeu um ramo secco, correu á cabana e lançou-lhe o fogo pelos quatro lados.

A chamma, agitada pelo vento, redemoinhou sobre o fragil edificio, e em curtos momentos transformou-o em uma immensa fogueira, em torno da qual o desgraçado errou o resto do dia e toda a noite, a avivar o lume, e a agglomerar as brasas sobre um objecto que elle contemplava, dando horriveis gargalhadas.

Quando seus olhos, encandilados pelo incendio, viram alvejar o primeiro rai da aurora, dirigiu-se a um tamarizheiro e tirou de um dos ramos o tambor com que costumava chamar a verrugosa.

As primeiras pancadas acudiu pressuroso o reptil e, arrastando-se até aos pés do seu dono, abriu a enorme bocca, para receber o costumeado alimento.

Caipa, rindo sempre freneticamente, desenterrou então de um monte de brazas uma pedra re-

donda, candente e rubra como aquellas e, tomando-a nas mãos, que chiaram, encarquilhando-se, atirou-a ás fauces da serpente, que a tragou antes de sentir-lhe os terriveis effeitos.

Mas logo o animal soltou um silvo espantoso; enroscou-se vezes sem conto, açoitando-se contra as arvores de uma maneira violentissima, horrivel. Grossas arvores foram arrancadas pela raiz, e a herva e os matagaes ficaram arrasados, como se houvera passado por elles a relha de um arado.

E o indio ria, ria, e mais ria ainda ao presenciar a lucta do escamoso reptil com o fogo que lhe queimava as entranhas.

Quando elle, enfim, se quedou sem movimento; quando Caipa se convenceu de que a serpente estava morta, deu-lhe um pé, em signal de desprezo, e internou-se no bosque, continuando a rir como um louco.

Os echos das suas gargalhadas resoaram na selva, cada vez mais distantes, até que de todo se apagaram.

Decorridos oito dias, os amigos de Caipa, que tinham adivinhado a causa da sua desaparição, e o procuravam, já sem esperanza, por entre a espessura da montanha, viram-n'o apparecer nas margens do Neguá, roto, com os cabellos em desordem, mãos mutiladas, olhos esgazeados, pallido, moribundo, rindo sempre de um modo assustador.

No seu delirio, o desditoso reptia, gesticulando como um posseso, tudo que lhe havia succedido.

Conduziram-n'o immediatamente á povoação para cural-o; mas os dedos estavam já gangrenados: foi preciso amputar-lh'os.

Desde então Caipa vive errante. Em todas as casas, ao approximar-se a hora da comida, mandam sempre procurar o pobre louco. Se o não encontram, guardam-lhe alguma cousa.

Tranquillo emquanto não vê reptis, ao avistar algum enfurece-se o indio. Arroja-se então sobre elle, e só descança e se mostra satisfeito quando o vê soltar o ultimo arranco.

(R. P. de G. U.)

PRAÇA DE TOUROS EM AVEIRO
 Domingo 18 de junho
 Brilhante corrida de touros offerecida ás tricanas de Aveiro e desempenhada por um grupo de artistas-amadores d'esta cidade, que serão coadjuvados pelo habil toureiro hespanhol Joaquim Peres (El Pechuga), que tanto agradou na tarde de 28 de maio ultimo.
 Cavalleiro o bem conhecido Manuel Maria dos Santos Freire Junior.

ANNUNCIOS
SEMENTES DE HORTALIÇAS
NOVAS
 Recebidas directamente do estrangeiro
LOJA DO POVO—AVEIRO

Vende-se
UMA quinta, no sitio da Quinta, da freguezia e concelho de Vagos, denominada Quinta da Monica ou Graciosa. Consta de praia de arroz que leva para cima de 180 alqueires de sementeira, vinhas, terras de pão a maior parte regadia, mattos, pinhaes, casas de habitação, celleiros, eiras, curraes de gado, pomares de espinho, de caroço e pevide, uma folça ou esteiro com muito terreno para carregar e descarregar molicos, estrumes e outros generos quaesquer, cuja folça tem um grande desenvolvimento quasi todo o anno.
 Quem a pretender pôde dirigir-se a Albino Freire de Almeida Barteto, morador na mesma quinta.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ: Compra-se arroz com casca e vende-se a retalho, já descascado, mais barato que em outra qualquer parte.

Por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES
AVEIRO



Vinho Nutritivo de Carne

Privilegiado, auctorizado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica de Portugal e pela inspectoría geral de hygiene da corte do Rio de Janeiro. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolueros das garrafas devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito g-ral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

HISTORIA DE UM CRIME CELEBRE

O caso do convento das Trinas

EM AVEIRO só se vende no estabelecimento de Arthur Paes, na rua do Espirito Santo.

PREÇO 300 RÉIS

Pelo correio, franco de porte.

Contra a Debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco.—Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. É um tónico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

Contra a Tosse

Xarope Peitoral James.—Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoría Geral de Hygiene da corte do Rio de Janeiro, ensaiado e approved nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTORIA PEREIRA VIAGENS PORTUGUEZAS PORTUGUEZES E INGLEZES EM AFRICA

Este livro formará um volume de perto de 300 paginas em 8.º grande e será distribuido brevemente aos srs. assignantes das VIAGENS PORTUGUEZAS por 600 réis, franco de porte e de cobrança de correio; e posto á venda nas principaes livrarias.

Um bello mappa da Africa Oriental acompanhará este interessante livro.

Recebem-se assignaturas na Empresa Editora do RECREIO, rua da Barroca, 109—Lisboa, para onde será dirigida toda a correspondencia.

O Judeu Errante

POR

EUGENIO SUE

Edição illustrada, nitida e economica

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

1.º—O JUDEU ERRANTE publicar-se-ha a fasciculos semanaes, que serão levados a casa dos senhores assignantes nas terras em que houver distribuição organísada.

2.º—Cada fasciculo de 5 folhas de 8 paginas, ou 4 folhas e uma gravura, custa o diminuto preço de 50 réis, pagos no acto da entrega.

3.º—Para as provincias, ilhas e possessões ultramarinas, as remessas são francas de porte.

4.º—As pessoas que desejarem assignar nas terras em que não haja agentes, deverão remetter sempre á Empresa a importancia adiantada de 5 ou 10 fasciculos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Fluminense, casa editora de A. A. da Silva Lobo, rua dos Retroseiros, 125—Lisboa.

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edifícios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

Esta casa editora animada com o grande exito obtido com a primeira edição que está esgotada, resolveu fazer 2.ª edição ao alcance de todas as bolsas com especialidade das classes operarias e n'esse intuito sahirá a fasciculos.

Este MANUAL DE CARPINTERIA E MARCENARIA contém aproximadamente 580 paginas e serão distribuidas nas seguintes condições:

Condições de assignatura

Será distribuido em Lisboa todas as semanas, com toda a regularidade, um fasciculo de 32 paginas resguardado de uma capa com indicações importantes por o preço de 50 réis pagos no acto da entrega; para as provincias será distribuido nas mesmas condições acima pelo preço de 60 réis.

Os nossos correspondentes e distribuidores tem as garantias e descontos que a nossa casa costuma fazer.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & Cª

Rua Aurea, 242, 1.º—LISBOA

Administrador e responsavel—José Pereira Campos Junior.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom malas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL é dividido em fasciculos de 32 paginas, em 8.º francez, bom papel e impressão nitida, que são distribuidos pelo modico preço de 60 réis cada um, pagos no acto da entrega.

O DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL formará um só volume, cujo preço não excederá a 1\$400 réis. Está publicado o fasciculo 17.

Todas as reclamações devem ser dirigidas á empresa editora do *Recreio*, rua Formosa, 2-c—LISBOA.

EDITORES — BELEM & C.ª — LISBOA

A VIUVA MILLIONARIA

Ultima producção de

EMILE RICHEBOURG

Auctor dos romances: *A Mulher Fatal, A Martyr, O Marido, A Avó, A Filha Maldita e a Esposa*

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

Está em publicação este admiravel trabalho de Emile Richebourg, cuja acção se desenvolve no meio de scenas absolutamente verosimeis, mas ao mesmo tempo profundamente commoventes e impressionantes.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a vista da Praça de D. Pedro, em Lisboa

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 50 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Em AVEIRO assigna-se em casa de Arthur Paes — Rua do Espirito Santo.

JOAQUIM JOSÉ DE PINHO

ALFAYATE E MERCADOR

AVEIRO E ARCOS DE ANADIA

GRANDE deposito de fazendas nacionaes e estrangeiras. Tem sempre grande sortido em todas as estações, tanto para obra de medida como para venda a retalho. Challes pretos e de côr. Guarda-chuvas de seda e merino. Miudezas proprias d'esta qualidade de estabelecimentos. Grande sortido de chapéus de feltro para homem, das principaes casas do Porto; recebe encomendas dos mesmos. Gravatas para homem. Grande sortimento de fato feito, sendo o seu maior movimento em medida.

Em Aveiro ha grande variedade de papel para forrar salas e de outros artigos.

Todos os freguezes são bem servidos, pois todas as fazendas são devidamente molhadas, e só receberão as suas encomendas quando estejam á sua vontade. Toda a obra feita sem medida é molhada e os seus preços muito resumidos, para assim poder obter grande numero de freguezes.

ESPECIALIDADE EM GABÕES

Todos os pedidos podem ser dirigidos tanto para Arcos de Anadia como para Aveiro.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.